

PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E BIOSSEGURANÇA: PROTAGONISMO COMO EDUCADOR NO COTIDIANO DE TRABALHO¹

Tayssa Suelen Cordeiro Paulino²

Hênia Ramalho de Melo³

Soraya Maria de Medeiros⁴

Fábio Claudiney da Costa Pereira⁵

Eva Emanuela Lopes Cavalcante Feitosa⁶

Introdução: A importância da biossegurança no momento atual comporta discussões embasadas nas concepções do processo saúde e doença em seu contexto histórico e social, com ênfase na Promoção e Vigilância em saúde no contexto do SUS. Nesse sentido, considera-se a necessidade de um processo de ensino e atualizações constantes para a prevenção e controle das epidemias e surtos de agravos e doenças emergentes e re-emergentes. **Objetivo:** Discutir as concepções práticas sobre biossegurança dos profissionais de enfermagem no seu cotidiano de trabalho no setor de oncologia. **Metodologia:** A pesquisa é exploratória descritiva com abordagem qualitativa, utilizando-se a técnica de história oral temática, justificando o uso desta pela possibilidade de analisar as concepções dos profissionais de saúde frente às medidas de biossegurança. A população da pesquisa foram os trabalhadores de saúde que prestam assistência a pacientes em tratamento onco-hematológico. O estudo foi realizado na Liga Contra o Câncer, Natal/RN, especificamente na unidade Hospital Luiz Antônio. A coleta de informações foi realizada no período de junho a agosto de 2011, e foram entrevistados dezesseis colaboradores que prestam assistência na clínica onco-hematológica. Após coleta das informações, seguiram-se as análises das entrevistas, as quais foram analisadas de forma qualitativa com a técnica da história oral temática. Esse gênero, temática da história oral é um recurso moderno usado para elaboração de documentos e arquivamentos e estudos referentes à experiência social de pessoas e de grupos com a construção de um roteiro prévio para o momento das entrevistas. Foi realizado o recorte sobre a categoria Cotidiano de trabalho para destacar o protagonismo da enfermagem no contexto da biossegurança hospitalar. **Resultados e Discussões:** Discutindo sobre as concepções e práticas dos profissionais que assistem pacientes na clínica onco-hematológica e sua relação

1. Parte de uma Dissertação de Mestrado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN.

2. Enfermeira. Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN. Docente do Curso de Enfermagem da UNIFACEX. E-mail para contato: tata_suelen@hotmail.com

3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN. Enfermeira do Hospital Universitário Onofre Lopes.

4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN.

5. Enfermeiro. Especialista em Formação Docente para o Ensino Superior pela UNIFACEX. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFACEX.

6. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas. Docente de Segurança do Trabalho do IFRN

com as medidas de biossegurança, foi constatado que uma forte adoção às normas, embora tenham sido evidenciadas algumas lacunas existentes na compreensão dos colaboradores em relação à biossegurança e às categorias propostas. **Considerações Finais:** Constata-se, com as análises das informações, que a biossegurança foi citada pelos colaboradores como benefício imensurável na segurança e saúde do trabalhador, e tendo como pontos fortes na compreensão deles, a excelência da assistência e a segurança na redução dos riscos de doenças ocupacionais e infecções decorrentes de suas atividades laborais, apesar de algumas dificuldades para adoção adequada à normas de biossegurança. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem foi identificada como a categoria que mais se preocupa com a adoção de medidas de biossegurança, apesar de existirem ainda algumas deficiências para a excelência dessa adoção. A constatação de que os profissionais de enfermagem são mais atenciosos em relação à adoção das normas de biossegurança foi comprovada em com a revisão de estudos de âmbito nacional e internacional. Ressalta-se o aspecto da contribuição impar do enfermeiro frente ao processo educativo das normas de biossegurança no cotidiano de trabalho em instituições de saúde, pois esse profissional é, ao mesmo tempo, educador, coordenador da assistência e também exemplo de adoção correta das normas de biossegurança junto a sua equipe, bem como, a divulgação e orientação dessas medidas, evidenciando-se portanto o protagonismo da enfermagem no cotidiano de trabalho no contexto do cuidado em saúde. **Referências:** Medeiros SM. Formas de conhecimento em saúde: confrontos e viabilização em uma prática de educação em saúde. João Pessoa/PB, 1995. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Federal da Paraíba. Leão ER et al. Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão. São Caetano do Sul/SP: ed yendis; 2009. Machado et al. Subjetividade e pós-modernidade na enfermagem. Rev eletr enf. 2009. 11(4):1031-6. Leão ER et al. Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão. São Caetano do Sul/SP: ed yendis; 2009.

Descritores: Biossegurança; Oncologia; Educação; Cotidiano; Enfermagem.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho

1. Parte de uma Dissertação de Mestrado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN.
2. Enfermeira. Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN. Docente do Curso de Enfermagem da UNIFACEX. E-mail para contato: tata_suelen@hotmail.com
3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN. Enfermeira do Hospital Universitário Onofre Lopes.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN.
5. Enfermeiro. Especialista em Formação Docente para o Ensino Superior pela UNIFACEX. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFACEX.
6. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas. Docente de Segurança do Trabalho do IFRN



1. Parte de uma Dissertação de Mestrado em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN.
2. Enfermeira. Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN. Docente do Curso de Enfermagem da UNIFACEX. E-mail para contato: tata_suelen@hotmail.com
3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN. Enfermeira do Hospital Universitário Onofre Lopes.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRN.
5. Enfermeiro. Especialista em Formação Docente para o Ensino Superior pela UNIFACEX. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFACEX.
6. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas. Docente de Segurança do Trabalho do IFRN